



AS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS NO PORL 2014-20

Vítor Escária

CIRIUS – ISEG, Universidade de Lisboa e Augusto Mateus &
Associados

Barreiro, 30/06/2014

Tópicos

- Enquadramento
- A Estratégia de Crescimento Inteligente
- PORL: Eixos, prioridades e ações... um quadro ainda em construção
- Notas conclusivas



ENQUADRAMENTO

Enquadramento

- Estratégia Europa 2020, QEC, disposições gerais fundos
- AP
- PARL, RIS³, PORL
- Mapas auxílios estado



A ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO INTELIGENTE

A RIS³ de Lisboa

- Uma visão
- 5 +1 domínios temáticos prioritários
- Prioridades e instrumentos de política
- Governação

A RIS³ de Lisboa: Visão

Visão para o crescimento Inteligente

Região cosmopolita e competitiva no sistema das regiões europeias, suportada na criatividade, no conhecimento e na inovação e no reforço da intermediação nacional e internacional apoiada num sistema logístico competitivo e em atividades de perfil tecnológico avançado.

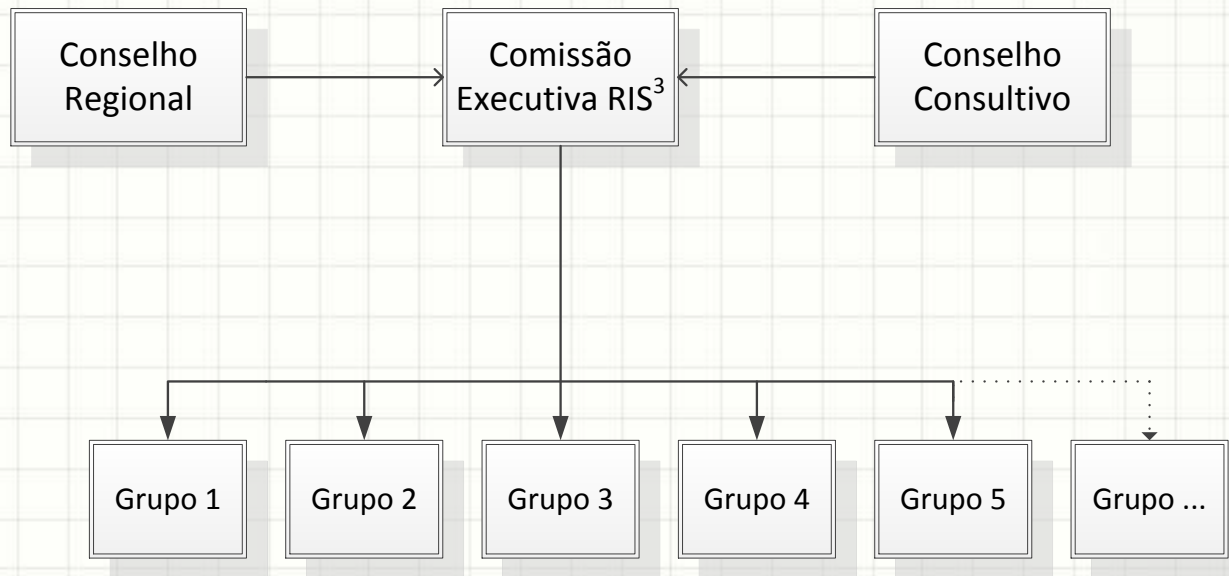
A RIS³ de Lisboa: Domínios temáticos prioritários

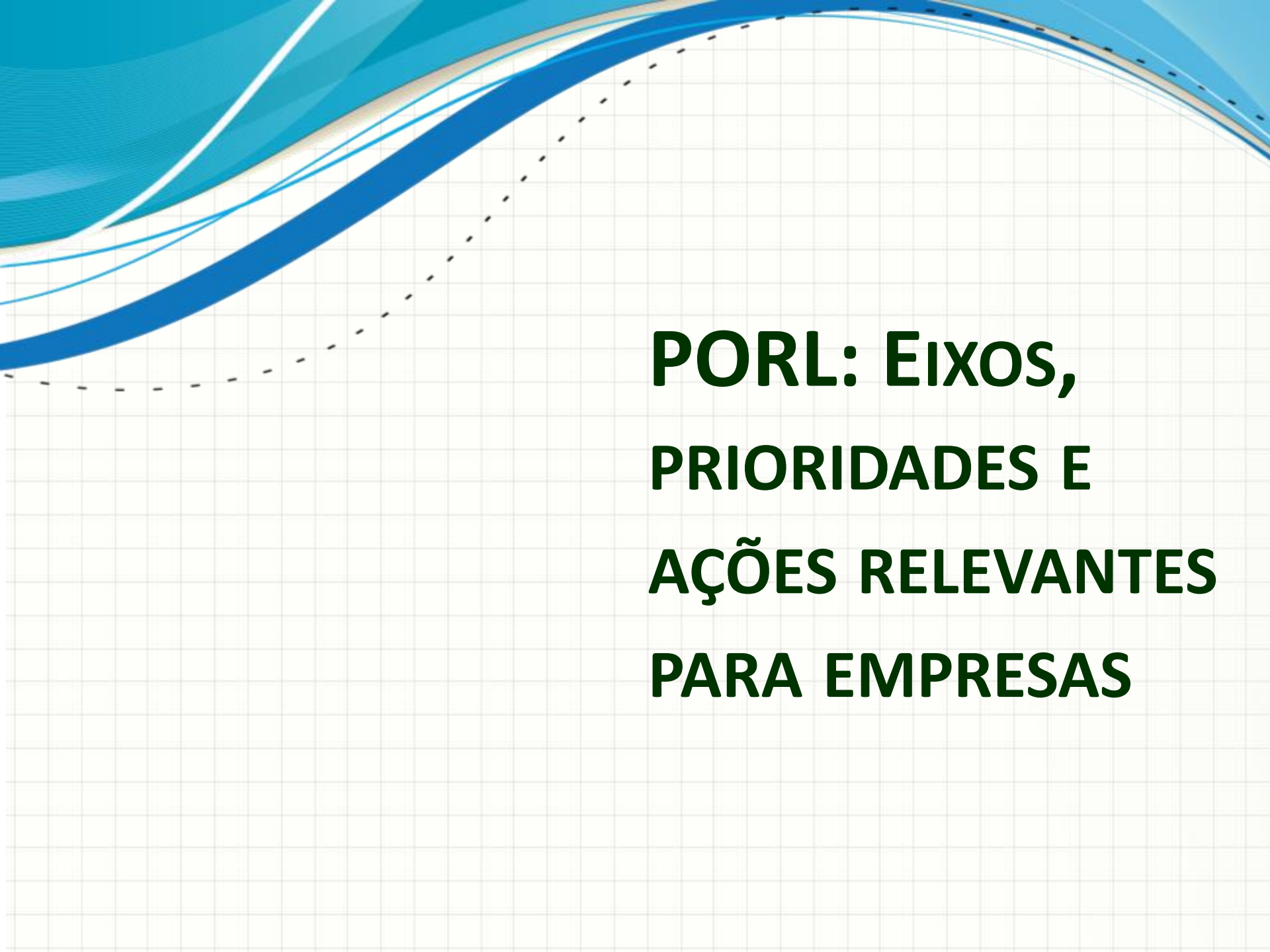
- 5
 - Turismo e Hospitalidade
 - Mobilidade e transportes
 - Meios criativos e Indústrias culturais
 - Investigação, Tecnologias e Serviços Saúde
 - Prospeção e valorização de recursos marinhos
- +1
 - Serviços avançados às empresas

A RIS³ de Lisboa: Prioridades e instrumentos de política

- Apoio ao sistema científico e tecnológico e à produção e conhecimento;
- Apoio à cooperação entre o sistema científico e tecnológico e as empresas e à transformação de conhecimentos;
- Apoio ao empreendedorismo, em particular o empreendedorismo de base tecnológica e inovador que promova a valorização económica do conhecimento;
- Apoio à investigação e inovação nas empresas;
- Apoio à internacionalização das atividades de produção de conhecimento e das empresas;
- Apoio à qualificação dos recursos humanos.

A RIS³ de Lisboa: Governação





**PORL: EIXOS,
PRIORIDADES E
AÇÕES RELEVANTES
PARA EMPRESAS**

PORL: Configuração atual

| Objetivo Temático Selecionado | Prioridade de Investimento Selecionada | FEDER | |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| | | Prioridade | OT |
| 1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (I&I) a fim de desenvolver a excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu. | 103 | 171 |
| | 1.2. A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público, estimulação da procura, redes, clusters e inovação aberta através de especialização inteligente [...], | 68 | |
| 3. Reforçar a competitividade das PME | 3.1. A promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas. | 56 | 203 |
| | 3.2. O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, tendo especialmente em vista a sua internacionalização. | 57 | |
| | 3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços. | 77 | |
| | 3.4. Apoio à capacidade das PME para participarem nos processos de crescimento e inovação | 13 | |

PORL: Configuração atual

| POR Lisboa | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Eixo/ Objetivo Temático/ Código | FEDER - Montantes | |
| Eixo 1 - OT1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | | |
| 2 - Processos de investigação e inovação em grandes empresas | 15 000 000 | 171 710 983 |
| 56 - Investimento em infraestruturas, capacidades e equipamento em PME diretamente ligadas a atividades de investigação e de inovação | 15 000 000 | |
| 57 - Investimento em infraestruturas, capacidades e equipamento em grandes empresas diretamente ligadas a atividades de investigação e de inovação | 5 000 000 | |
| 58 - Infraestruturas de investigação e de inovação (público) | 30 000 000 | |
| 60 - Atividades de investigação e de inovação em centros públicos de investigação e centros de competência, incluindo a cooperação em rede (networking) | 40 710 983 | |
| 61 - Atividades de investigação e de inovação em centros privados de investigação, incluindo a cooperação em rede (networking) | 8 000 000 | |
| 62 - Transferência de tecnologia e cooperação entre universidades e empresas, sobretudo em benefício das PME | 50 000 000 | |
| 63 - Apoio a grupos de empresas (clusters) e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME | 8 000 000 | |
| EIXO 2 - OT3 - Competitividade das PMEs | | |
| 1 - Investimento produtivo genérico em pequenas e médias empresas (PME) | 53 000 000 | 202 713 177 |
| 64 - Processos de investigação e inovação nas PME (incluindo «vales», processos, conceção, serviços e inovação social) | 19 000 000 | |
| 66 - Serviços avançados de apoio a PME e grupos de PME (incluindo serviços de gestão, marketing e design) | 49 000 000 | |
| 67 - Desenvolvimento das atividades das PME, apoio ao empreendedorismo e incubação, incluindo apoio a empresas derivadas (spin-outs) e a novas empresas (spin-offs) | 71 713 177 | |
| 69 - Apoio a processos de produção amigos do ambiente e a medidas de eficiência dos recursos nas PME | 5 000 000 | |
| 71 - Desenvolvimento e promoção de empresas especializadas no fornecimento de serviços que contribuem para a economia com baixas emissões de carbono e para a resistência às alterações climáticas (incluindo apoio a tais serviços) | 5 000 000 | |

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- Prioridade 1.1
 - Ações que visem reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial:
 - Apoio a atividades de disseminação e difusão nas empresas de novos conhecimentos e tecnologias gerados nos projetos de I&D;
 - Ações de apoio à participação de unidades do SCTR em redes de investigação internacionais que associem universidades e empresas ou que tenham em vista a transferência do conhecimento;
 - Apoio a ações de valorização económica dos resultados da investigação, nomeadamente, patenteamento, desenvolvimento e validação de protótipos e provas de conceito pré-comercial;

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- Prioridade 1.2

- Ações que visem aumentar o investimento empresarial em I&D&I:

- Apoio a projetos de I&DT por parte de empresas, de forma individual ou com envolvimento de outras entidades do sistema nacional de I&D&I, nos setores de especialização inteligente da Região (saúde e áreas relacionadas; indústrias criativas; tecnologias de informação e comunicação; engenharias relacionadas com a mobilidade; e ciências do conhecimento e exportação dos recursos marinhos);
 - Apoio à criação e dinamização de núcleos de investigação e inovação nas empresas (criação e reforço das competências internas das empresas em matéria de produção de conhecimento com potencial efeito na competitividade e inovação empresarial), designadamente nos setores prioritários da estratégia de especialização inteligente da Região (saúde e áreas relacionadas; indústrias criativas; tecnologias de informação e comunicação; engenharias relacionadas com a mobilidade; e ciências do conhecimento e exportação dos recursos marinhos);
 - Apoio à participação de empresas em programas europeus de I&DT e estímulo à clusterização;
 - Apoio a atividades de demonstração do potencial económico dos resultados da I&DT (divulgação de resultados e boas práticas em termos de I&D&I empresarial, propriedade industrial e ações de validação pré-comercial de novos produtos ou processos);

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- **Prioridade 1.2**

- Ações que visem reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação que visem o reforço da inovação e da internacionalização de empresas e cadeias de valor
 - Apoio a ações coletivas de promoção da participação de empresas da Região em programas de cooperação;
 - Apoio à coordenação e gestão de parceria de estratégias de eficiência coletiva;
 - Ações de clusterização, ações visando a eficiência coletiva e o aumento de escala das empresas;
 - Ações de disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia, incluindo atividades de colaboração internacional com outros Clusters e inserção em plataformas internacionais de conhecimento e inovação;

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- **Prioridade 1.2**

- Ações que visem aumentar o **investimento empresarial** em atividades inovadoras promovidas por **não PME**
 - Apoio a projetos de investimento de natureza inovadora e qualificada, que se traduza na produção de bens e serviços diferenciadores e de qualidade e com elevado nível de incorporação nacional, criando oportunidades de internacionalização ou reforçando a presença nos mercados internacionais;
 - Apoio a projetos de investimento focados na melhoria da cadeia de inovação, de natureza estruturante e de maior dimensão e com mobilidade internacional ou de interesse estratégico, com claro efeito de arrastamento e envolvimento das PME e do tecido económico nacional e impactes ao nível do emprego qualificado;
 - Apoio a projetos de IDE estruturante.

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- Prioridade 3.1

- Ações que visem a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo
 - Apoio à concretização de novas empresas e novos negócios nos domínios da EREIL;
 - Ações coletivas de estímulo ao espírito empresarial e à criação de empresas;
 - Apoio à capacitação e dinamização das infraestruturas de incubação relacionadas com os setores prioritários da EREIL;
 - Apoio direto aos empreendedores/ empresas nascentes em domínios da EREIL, designadamente no setor criativo, e contemplando a atração de talentos;
 - Apoio à criação de serviços avançados de aconselhamento empresarial bem como à criação de plataformas de serviços de apoio aos negócios criativos que ajudem a estabelecer redes de parceria.
 - Ações que visem melhorar as condições de financiamento das empresas no âmbito do empreendedorismo e das primeiras fases do ciclo de vida das empresas, promovendo mecanismos que combinem o financiamento das estratégias de investimento com a consolidação das estratégias empresariais (capacitação de gestão).
 - Apoio ao financiamento do empreendedorismo no âmbito de projetos em domínios de risco numa perspetiva integrada (capital e dívida);
 - - Apoio ao financiamento de PME nas primeiras fases do ciclo de vida das empresas (empresas novas e nascentes) designadamente através da mobilização de Business Angels e outros instrumentos financeiros dirigidos às fases de pre-seed e seed capital.

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- Prioridade 3.2

- Ações que visem reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização:
 - Apoio a ações coletivas ou projetos individuais que promovam a presença internacional das PME (promoção de modelos de negócio orientados para os mercados internacionais, como ações de promoção e marketing internacional e ações que visem o acesso a novos mercados, incluindo a utilização de canais digitais), nomeadamente das PME dos setores identificados na EREIL;
 - Apoio à participação das PME em redes internacionais e sua inserção nas cadeias de valor internacionais, em processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e ao desenvolvimento e promoção internacional, nomeadamente das PME dos setores identificados na EREIL;
 - Apoio a ações de conhecimento e prospeção com vista ao conhecimento efetivo dos mercados, externos visando as especificidades concretas da oferta da empresa;
 - Apoio à realização de projetos que visem a cooperação interempresarial, ou a aplicação de novos modelos de negócio, com vista ao aumento de dimensão e/ou do valor acrescentado dentro da fileira e a sua maior capacitação para a internacionalização, nomeadamente dos agentes com atividade alinhada com as prioridades identificadas na EREIL;
 - Apoio a projetos que visem reforçar a capacidade de acolhimento de grandes congressos e reuniões internacionais.

PORL: tipologias ações que envolvem empresas

- Prioridade 3.3

- Ações que visem reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de produtos e serviços:
 - Apoio a projetos de investimento produtivo de natureza inovadora, que se traduza na produção de bens e serviços diferenciadores e de qualidade e com elevado nível de incorporação de valor nacional, criando oportunidades de internacionalização ou reforçando a presença nos mercados internacionais, designadamente nas áreas prioritárias da EREIL e da economia verde;
 - Apoio a projetos de qualificação das estratégias de organização e de gestão das PME, relevantes para a competitividade e inovação da empresa, (tais como design, economia digital e TIC, propriedade industrial, certificação, modernização e reestruturação dos modelos de gestão);
 - Apoio a ações coletivas de assistência empresarial, incluindo serviços públicos de aconselhamento de PME;
 - Apoio à procura de serviços tecnológicos por parte de PME;
 - Apoio a serviços de suporte empresarial que detenham competências adequadas para prestar aconselhamento técnico qualificado às PME, designadamente nas áreas prioritárias da EREIL;
 - Ações que visem melhorar as condições de financiamento das empresas, em particular para o desenvolvimento de operações enquadráveis nas Prioridades de Investimento 3.2. e 3.3., promovendo mecanismos de apoio ao financiamento das estratégias de investimento e consolidação das estratégias empresariais, nomeadamente:
 - Apoiar instrumentos de financiamento da gestão de tesouraria e investimentos de médio e longo prazo das empresas;
 - Apoiar o financiamento da inovação e projetos em domínio de risco numa perspetiva integrada (capital e dívida);
 - Apoiar a consolidação e reforço dos mecanismos de garantia mútua e alargar o espectro de intervenção do mecanismo de concessão de garantias;
 - Dinamizar instrumentos simplificados de apoio ao financiamento de PME.



NOTAS CONCLUSIVAS

Notas conclusivas

- Muitas incertezas / Princípios vs prática
 - Setores RIS³ vs não RIS³, Abordagens integradas, etc

Informação adicional

- Observatório do QREN – A Política de Coesão no período de programação 2014-2020
http://www.qren.pt/np4/2014_2020
- CCDR-LVT - Programa Operacional Regional de Lisboa 2014 – 2020
<http://www.ccdr-lvt.pt/pt/lisboa-2014---2020/8131.htm>
- CCDR-LVT - Estratégia de Especialização Inteligente Regional de Lisboa (EREIL) 2014 - 2020
<http://www.ccdr-lvt.pt/pt/lisboa-2014---2020/8131.htm>